

## **CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM NÍVEL DE MESTRADO DOS DOCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS**

Janaína Walkíria Brito e Silva<sup>1</sup>

Rodrigo Roncato Marques Anes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de pós-Graduação em Educação – PPGE/UEG

### **GTT 06 - Formação Profissional e Mundo do Trabalho**

#### **INTRODUÇÃO**

Este texto tem como objetivo caracterizar a formação em nível *stricto sensu* (mestrado) dos docentes do curso de Educação Física (EF) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), a partir do processo de análise e interpretação dos conhecimentos produzidos pelos professores, identificando nas suas produções acadêmicas (dissertações), como estão organizadas e como foram realizadas (base material e concreta), destacando assim, a área de conhecimento, o Programa de Pós-Graduação (PPG), a região, a IES (Instituição de Ensino Superior), aos quais as produções se vinculam, e bem como o período em que foram defendidas.

Os resultados apresentados foram produzidos no âmbito da pesquisa de mestrado intitulada “A produção acadêmica *stricto sensu* dos professores do curso de Educação Física na Universidade Estadual de Goiás: desenvolvimento da formação, características e perspectivas epistemológicas”. Para tanto, essa pesquisa foi tratada e investigada com os fundamentos do materialismo histórico-dialético, por meio do qual atribuímos à produção acadêmica o sentido de trabalho.

No caso da produção acadêmica dos professores de EF que atuam no curso da UEG, entendemos que ela expressa o movimento de busca por uma qualificação na produção e acesso ao conhecimento científico que, como trabalho, possibilita o avanço nas formas e estratégias de responder, não apenas às necessidades dos docentes que realiza a produção, mas também às necessidades do meio ou da área na qual estes se encontram inseridos. Trata-se de uma ação intelectual que, conforme exposto por Saviani (2007), necessariamente envolve experiência e aprendizagem, cujas características estão diretamente articuladas e relacionadas ao contexto histórico, social e material.

## METODOLOGIA

Foi considerado nessa pesquisa os dados referentes a totalidade do curso de EF da UEG, que na atualidade encontra-se em funcionamento e com vagas ofertadas em 4 UnU em diferentes municípios do Estado de Goiás: UnU Goiânia – ESEFFEGO (Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás), UnU Quirinópolis, UnU Itumbiara, e UnU Porangatu.

O levantamento dos dados sobre o curso nas referidas UnU da UEG foi realizado considerando as informações disponibilizadas pela Coordenação Central do Curso de EF da UEG no ano de 2022. A partir dessas informações, alimentou-se uma planilha nomeada como “Perfil dos Docentes”, utilizada para orientar e organizar a realização da busca de informações acerca desses docentes na Plataforma Lattes, coletando as informações referentes ao perfil da formação inicial e continuada em nível *stricto sensu* (mestrado), o nome da IES, do PPG, da região do Brasil, da área de conhecimento em que o mestrado foi realizado, e dos períodos (anos) de obtenção do título de mestre de cada professor.

Para organizar os dados iniciou-se a partir da sistematização e análise das informações referentes as dissertações dos docentes, utilizando, para isso, planilhas específicas nas quais foram considerados: nome dos docentes; títulos das dissertações; palavras-chave; resumo; curso de mestrado; grande área de conhecimento; IES; ano de conclusão; tema; e relação da dissertação com a EF ou com temas da Cultura Corporal.

Desse modo, os dados empíricos referem-se a 44 professores mestres efetivos, com formação inicial em EF, que atuam no curso de EF da UEG em uma das 04 UnU do Estado de Goiás. Nesse contexto, foi considerado o vínculo de 35 mestres na UnU ESEFFEGO, 06 na UnU Quirinópolis e 03 na UnU Itumbiara.

Com uma pesquisa de tipo bibliográfica, definida por Lima e Miotto (2007) como etapa de leitura de reconhecimento do material bibliográfico, nos permitiu identificar como as dissertações encontram-se divididas entre as diferentes áreas de conhecimento, cursos e instituições em que foram realizadas.

Nesse processo de organização e análise dos dados, avançamos para a etapa de leitura exploratória das produções bibliográficas, identificamos três tipos de produção acadêmica: as que tratam da EF e citam o termo EF ao longo do texto; as que não citam

o termo EF, mas produzem relações com temas de interesse da EF ou relacionado à cultura corporal; e as que não citam o termo a EF e, também, não estabelecem alguma relação com temáticas de interesse da EF.

Para sistematizar e classificar os temas de estudo presentes nas dissertações utilizamos a organização definida e expressa nos 14 Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs) que compõem o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – (CBCE). Para isso, a partir da leitura exploratória, buscamos identificar os elementos e as informações contidas nos textos, para relacionar as dissertações dos docentes do curso de EF da UEG a um dos temas que correspondem aos GTTs do CBCE.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados revelaram que a UnU-ESEFFEGO, possui o maior quantitativo de docentes efetivos, e apresenta o maior número de mestres, o que pode estar associado a própria existência e consolidação dessa UnU, com suas seis décadas de desenvolvimento e contribuição para com a formação inicial em EF, no Estado de Goiás, e bem como na Região Centro-Oeste, contribuindo, assim, para com o avanço histórico da EF brasileira enquanto uma área do conhecimento.

A UnU ESEFFEGO, possui predominantemente, uma formação na área de Ciências Humanas, totalizando 19 docentes; seguido pela área da Ciências da Saúde com 10; a área Multidisciplinar com 3; a área de Ciências Biológicas com 2 e a área de Linguística, Letras e Artes com 1. E foi possível identificar que o maior quantitativo de formação de mestres ocorreu especificamente em PPGE, com um total de 12 pesquisas defendidas. Já o segundo quantitativo formativo localiza-se na área das Ciências da Saúde, destacando-se o Mestrado em EF com 5 dissertações defendidas, seguido pelo Mestrado em Ciências da Saúde com 3. Logo depois está o Mestrado em Performances Culturais, com 2 mestres. Portanto, esse predomínio da área das Ciências Humanas no processo formativo do corpo docente dessa UnU pode estar associado a escassez de PPGEF (Programa de Pós-Graduação em Educação Física) na Região Centro-Oeste, o que pode ter levado esses docentes a buscarem a sua formação continuada a nível *stricto sensu* em programas de outras áreas, especialmente na área da Ciências Humanas.

Com efeito, na relação das regiões, com as IES e os estados brasileiros onde os 35 docentes dessa UnU realizaram o mestrado, destacam-se a Região Centro-Oeste, a Região Sudeste e uma no Exterior. Desde já, pontua-se o predomínio da Região Centro-Oeste, por contar com 29 mestres, sendo que, para tal cenário, observa-se que a UFG formou 20, a PUC/GO 5, a UnB/DF e a UCB/DF formaram cada uma respectivamente 2 mestres. Já a Região Sudeste aparece com 5 mestres formados, sendo 1 em cada IES: na UGF/RJ, na UNESA/RJ, na UFES/ES, na USP/SP e na UNIMEP /SP e, por fim, 1 na UNILEON, que fica na Espanha.

Pontualmente, sobre a Região Centro-Oeste, onde houve o maior quantitativo de docentes com formação no mestrado, a UFG destaca como a IES mais buscada, com 20 mestres lá formados, o que coloca o Estado de Goiás como o local predominante onde os docentes buscaram a sua formação continuada. Isso revela que, de modo geral, a formação em mestrado da maioria dos docentes vinculados ao curso de EF da ESEFFEGO não exigiu que estes tivessem que realizar deslocamentos para outras regiões brasileiras, como o eixo Sul-Sudeste, tão predominante na formação dos docentes de outras IES do Brasil, e que tampouco tivessem que autofinanciar o seu mestrado, ou solicitar bolsas de estudo para tal finalidade.

Sobre o período de realização da formação em curso de mestrado, foi no ano de 1999 a obtenção do primeiro título de mestre dos docentes que compõem o atual quadro dessa UnU. Do mesmo modo há dois recortes temporais: o primeiro foi de 1999 a 2009, e o segundo de 2010 a 2020. Na primeira década a partir da criação da UEG, de 1999 a 2009, 19 professores obtiveram o título de mestre; entre os anos de 2010 e 2020, 16 docentes receberam essa titulação.

Assim, na UnU de Quirinópolis os docentes formaram-se em duas áreas de conhecimento, sendo elas as Ciências Humanas e as Ciências da Saúde. Da mesma forma da UnU ESEFFEGO, a área de predomínio da UnU Quirinópolis é a área das Ciências Humanas, com 4 mestres, em que 3 deles fizeram o Mestrado em Educação e 1 o Mestrado em História. A saber, na área das Ciências da Saúde, totalizam-se 2 mestres, sendo 1 no PPGEF e 1 em Atenção à Saúde. Ou seja, o PPGE predomina nessa UnU, esse dado, mais uma vez, reforça a necessidade de serem criados mais PPGEF, tão escassos no Estado de Goiás.

Quanto as regiões, estados e as IES onde os 6 mestres dessa UnU realizaram esta formação, evidencia-se a Região Centro-Oeste com 3 mestres formados, sendo 2 na PUC/GO, 1 na UFG e 1 na UCB/DF; e a Região Sudeste, com 2 mestres, ambos com formação realizada no CUMUL/SP. Quanto ao ano de obtenção de títulos desses mestres, identificamos que tal formação ocorreu no corte temporal de 2006 a 2016, compreendendo o período de uma década, no qual seis docentes se tornaram mestres. O maior predomínio foi em 2006 e 2012, com dois mestres formados em cada ano.

A UnU Itumbiara há somente mestres formados na área das Ciências da Saúde, totalizando 3 docentes, os quais, respectivamente, o Mestrado em EF, o Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde e o Mestrado em Ciências da Saúde. Nesse sentido, quanto as regiões, estados e as IES onde os três mestres da UnU Itumbiara realizaram a sua formação, a mesma aconteceu na Região Centro-Oeste e na Região Norte. Dois deles obtiveram os seus títulos em IES da Região Centro-Oeste, um na UnB/DF, e um na PUC/GO; a outra Região foi a Norte, com um mestre formado pela UFT/TO. E ao se observar o corte temporal de obtenção dos títulos de mestre na UnU Itumbiara, identificados que ocorreu de 2009 a 2018, com uma defesa para cada ano respectivamente em 2009, 2014 e 2018.

Portanto, mediante a exposição dos dados do corpo docente do curso de EF da UnU ESSEFEGO, da UnU Quirinópolis, da UnU Itumbiara da UEG, relativos à titulação dos 44 mestres, pode-se constatar que a região brasileira de predomínio onde esses docentes das 3 UnU obtiveram o título de mestre é a Região Centro-Oeste. Nesse sentido, o estado de Goiás prevalece seguido pelo DF. Quanto as IES do Centro-Oeste onde esses docentes buscaram a sua formação, 21 o fizeram na UFG, 8 na PUC/GO, 3 na UnB/DF, e 3 na UCB/DF. Concomitantemente a isso, as duas áreas de conhecimento que sobressaem entre os mestres são: a área de Ciências Humanas e a área de Ciências da Saúde. As Ciências Humanas contabilizam 23 mestres, seguida pela área de Ciências da Saúde com 15.

No tocante as áreas, destacam-se dois programas em que foram realizados o processo de formação continuada *stricto sensu*, sendo que 15 docentes concluíram o Mestrado em Educação, porém somente 7 professores foram formados em PPGEF, ou seja, temos a metade de docentes formados em PPGEF. Isso reforça a escassez de

PPGEF na Região Centro-Oeste, o que pode explicar essa margem tão significativa de realizações em PPGE pelos docentes do curso de EF da UEG.

Indubitavelmente, há somente 4 PPGEF na Região Centro-Oeste, com 3 de natureza pública, desenvolvidos na UnB, na UFMT e na UFG; e 1 da UCB, que é de natureza privada, o qual foi o primeiro PPGEF da Região Centro-oeste, criado em 1999.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que essa desproporcionalidade entre o número de mestres no curso de EF da UEG indica desafios a serem superados pela universidade. Estes desafios estão relacionados à necessidade de avanço na qualificação acadêmica dos docentes, entendida e defendida por nós como caminho indispensável para que a formação ofertada em nível superior e o desenvolvimento curricular do referido curso possam ocorrer com maior estabilidade e sustentação científica e acadêmica. Trata-se de um movimento que entendemos como urgente para o curso de EF da UEG, exigindo dessa IES maior compromisso institucional e político para garantir o aumento do quadro de professores efetivos e maiores condições para que os docentes percorram o caminho da formação continuada em nível *stricto sensu*, com garantia de reconhecimento profissional, tanto do ponto de vista financeiro, como acadêmico institucional.

Trata-se de um avanço necessário para que o curso de EF da UEG alcance, a partir da consolidação de um quadro com docentes efetivos qualificados, seu desenvolvimento e consolidação na área da produção científica, fundamental para que, na docência universitária, consigam sustentar de forma coerente os fundamentos teóricos e epistemológicos que contribuem para pensar e problematizar os diferentes temas que envolvem a formação e a atuação do professor de EF.

De todo modo, conhecer como se encontra a atual produção acadêmica dos docentes se faz necessário, auxilia-nos a compreender o perfil dos docentes no que se refere às áreas, às temáticas de estudo e à relação que estas produções estabelecem com a própria EF enquanto área do conhecimento científico, sobretudo porque identificamos que a maior parte delas foram realizadas em PPG de outras áreas acadêmicas.

## REFERÊNCIAS

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**. Florianópolis. v. 10 n. esp. p. 37-45. 2007.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**– Campinas SP: Autores associados, 2007. – (Coleção memória).